ANNO IV RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1905 N. 165

O MALHO

MEZ FATIDICO

Ataulfo: — Sua Exa. murmura... gesticula... parece estar impressionado...

Lamounier: — Já notei isso... Vamos confortal-o? Vamos distrahil-o? Não estamos aqui para outra cousa...

Zé Povo: — Deixem-se de tanto engrossamento! Fica feio a homens da posição dos senhores... Papai Grande lá sabe ás linhas com que se cose... Deixem o homem!

R. Alves (concluindo suas reflexões): — Hum!.. Isto não me está cheirando bem... A troça malvada ao meu acto nomeando o Cardosinho para o Supremo... O estardalhaço do Chico de Sá com o deficit de 40 mil contos... O Sodré e o Varela em grandes festas por aqui... O Barbosa Lima a gritar na Camara que si não se fizer a Republica lá dentro, far-se-ha cá fóra... A revolta na fortaleza de Santa Cruz... Novembro, o mez classico das grandes bernardas... Hum! São capazes de pensar que eu penso em *abrir o chambre!* Tratemos de abotoal-o...

Escriptorio e Redacção, Rua do Ouvidor, 132 Numero Avulso 300 rs.